



FISCAIS DA PREFEITURA arrebentam a corrente para levar uma bicicleta presa ao poste, no Catete: cadê os bicicletários?

Que ordem é essa?

Prefeitura arrasta até bicicletas presas em postes

• A prefeitura do Rio, que diz incentivar o uso de bicicletas, mas quase não constrói bicicletários, decidiu punir os que as prendem em postes para evitar que sejam roubadas. Embora no mundo inteiro bicicletas fiquem nas ruas, no Rio isso está sendo punido por ações do Choque de Ordem como a de ontem no Catete e no Flamengo. Pelo menos cinco bicicletas usadas para entregas a domicílio tiveram seus cadeados cortados com alicate e levadas para um depósito da Comlurb. Segundo especialistas, a ação é um exagero que inibe o uso de um veículo não poluente. **Página 11**

Terça-feira, 17 de março de 2009

O GLOBO

RIO • 11

Prefeitura recolhe bicicletas presas em postes

Fiscalização sem instalação de bicicletários públicos inibe o uso de um veículo não poluente, diz especialista

Domingos Peixoto



UMA BICICLETA apreendida durante a operação da prefeitura é embarcada num caminhão da Comlurb

Cláudio Motta e Ruben Berta

• Nem mesmo bicicletas escaparam da operação de ordem pública realizada ontem de manhã por fiscais da prefeitura e guardas municipais no Catete e no Flamengo. Pelo menos cinco bicicletas usadas para entregas a domicílio, que estavam presas em postes, foram levadas para um depósito da Comlurb. Os fiscais fizeram ronda nas ruas Marquês de Abrantes e Senador Vergueiro.

Os donos têm três dias úteis para dar entrada, na sede da prefeitura, na Cidade Nova, no processo de recuperação do que foi levado. Os proprietários de três triciclos de entrega foram advertidos, mas os veículos continuaram ocupando a calçada. De acordo com a Subprefeitura da Zona Sul, é proibido prender bicicletas em postes e obstruir a calçada.

A retirada de bicicletas amarradas em postes, de acordo com José Lobo, presidente da ONG Transporte Ativo, é um exagero que coíbe o uso de um veículo não poluente, atualmente incentivado em todo mundo. Ele citou Munique, que converte uma vaga de carros em cada quarteirão em bicicletários.

— Ou a prefeitura oferece um espaço para estacionar a bicicleta ou está indo contra uma medida que o mundo inteiro está incentivando — disse Lobo.

Prefeitura reconhece que faltam bicicletários

Para alugar uma bicicleta em Berlim, também na Alemanha, há lojas e quiosques em ruas movimentadas. Após pagamento pelo cartão de crédito via central telefônica, a bicicleta é destravada via satélite ou com o fornecimento de um código numérico. Na hora da entrega, é só

deixá-la em outro ponto autorizado. Muitas cidades investem em sistemas públicos de bicicletas, como o Vélib de Paris.

No Rio, a própria subprefeitura reconhece que faltam bicicletários na cidade. De acordo com o assessor Rodrigo Pian, que responde pela região na qual foi feita a operação, a prioridade foi desobstruir a calçada.

— Realmente carecemos de bicicletário para atender a demanda. Queremos que as pessoas usem mais a bicicleta, mas a quantidade de vagas regularizadas é muito pequena para a demanda. Na fiscalização, porém, coibimos a parada ilegal — disse Pian.

A Subprefeitura da Zona Sul informou que não apreendeu qualquer bicicleta particular durante a operação. Além disso, os comerciantes foram orientados a regularizar seus bicicletários. ■